

TUMOR SÓLIDO PSEUDOPAPILAR DE PÂNCREAS EM JOVEM DE 13 ANOS - RELATO DE CASO

Bianca Andrade Borsato¹, Caroline Bitencourt Silva Miranda², Carla Knopp Barreto³, Carolina Montenegro Castro Damasceno⁴, Luiz Henrique Silva Borsato⁵

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: biancaaborsato@gmail.com; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: carolbitencout96@outlook.com; ³Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: carlaknoppbarreto@gmail.com; ⁴Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: carolinamontenegrr@gmail.com; ⁵Médico, Cirurgião do Aparelho Digestivo, Doutor, UNIPAC. E-mail: luizhenriqueborsato@hotmail.com

Introdução: O Tumor Sólido Pseudopapilar do Pâncreas, descrito por Frantz em 1959 nos Estados Unidos, é uma neoplasia rara, de etiologia desconhecida, baixo potencial maligno e bom prognóstico, que acomete geralmente pacientes jovens do sexo feminino. Eventualmente pode causar sintomas por comprimir estruturas adjacentes. O objetivo do relato é descrever os principais achados sintomáticos e a evolução desta paciente com Tumor de Frantz. **Relato de Caso/Discussão:** Uma paciente do sexo feminino de 13 anos de idade apresentava queixa de dor abdominal em andar superior, associada a náuseas e vômitos esporádicos há cerca de 8 meses. Relatou perda ponderal de 8 Kg e aparecimento de tumoração abdominal de crescimento progressivo durante esse período. Ao exame físico, estava com bom estado geral, sem alterações hemodinâmicas ou respiratórias, mas apresentava tumoração palpável e dolorosa, aderida a planos profundos em hipocôndrio esquerdo. Os exames laboratoriais não tinham alterações e apresentavam marcadores tumorais negativos. A tomografia do abdome evidenciava formação expansiva sólida, heterogênea com áreas centrais de necrose e degeneração, de contornos regulares, com epicentro no corpo do Pâncreas, medindo 8,6 x 7,1 cm, sem sinais de doença metastática. A paciente foi submetida à cirurgia e, durante o procedimento, foram confirmados os achados dos exames de imagem, com tumoração na transição corpo caudal do Pâncreas, sem plano de clivagem com Veia Esplênica. Realizou-se uma pancreatectomia corpo-caudal e esplenectomia. A anatomia patológica mostrou tratar-se de neoplasia pseudopapilífera sólida do pâncreas, com margens pancreáticas livres. Os linfonodos (15) e o baço não apresentavam particularidades microscópicas. A paciente apresentou boa evolução clínica e recebeu alta no 7º dia de pós-operatório. Trata-se de uma neoplasia rara, de etiologia desconhecida, que corresponde a aproximadamente 0,1 a 2,7% dos tumores pancreáticos e a 5 a 12% das neoplasias císticas do pâncreas. Acomete, predominantemente, mulheres jovens na segunda e terceira décadas de vida, com a idade média de 22 anos. Tem bom prognóstico e baixo potencial maligno, mas pode apresentar crescimento local e alcançar volumes consideráveis, provocando sintomas de dor abdominal e outros associados à compressão de estruturas vizinhas. O relato de metástases é raro, e quando presentes, os principais órgãos envolvidos são fígado, veia porta e baço. A principal localização é a cauda do pâncreas, mas pode acometer corpo ou cabeça pancreática. A ressecção cirúrgica é o tratamento indicado para esse tipo de tumor, sendo a técnica utilizada dependente da localização da lesão. **Conclusão:** O tumor sólido pseudopapilar de pâncreas (Tumor de Frantz) é uma neoplasia rara, porém deve ser levada em consideração como diagnóstico diferencial em mulheres jovens com massas abdominais palpáveis, pois apresenta bom prognóstico e baixo potencial de malignização.

Palavras-chave: Neoplasia de Pâncreas; Pancreatectomia; Pâncreas.